

1º Estudo de Monitorização Do Consumo de Tabaco Em Alunos do Ensino Público, ACeS Douro Sul

Sónia Araújo Monteiro; Enfermeira Especialista S. Comunitária; Mestre em Gestão de Serviços de Saúde ;Unidade de Saúde Pública ACeS Douro Sul

Introdução/Problemática: Fumar é uma causa ou um fator de agravamento de doenças crónicas não transmissíveis (cancro, doenças cardiovasculares, entre outras). As decisões que os jovens tomam podem influenciar marcadamente o futuro da saúde das suas vidas e também dos seus conviventes. A escola é um local privilegiado para a promoção da literacia e do empoderamento individual e coletivo relativamente à prevenção e cessação do consumo de tabaco.

Objetivos do Estudo:

- Identificar a prevalência de alunos não fumadores e fumadores, por ano escolar.
- Identificar a prevalência de fumadores diários e ocasionais.
- Identificar a idade mais referida para o início do consumo do 1º cigarro.
- Conhecer os motivos para o consumo diário de tabaco.
- Conhecer o local de consumo do familiar fumador.

Aspetos Metodológicos:

- População em Estudo: Alunos do 3º ciclo e Ensino Secundário dos Agrupamentos de Escolas da Rede de Ensino Público dos concelhos do ACeS Douro Sul que no ano letivo 2012/2013 possuíam os dois os dois níveis de ensino acima descritos.
- Tipo de Estudo: Descritivo e transversal.
- Amostra: Aleatória simples nos agrupamentos de escolas com alunos de 7º,9º e 12º anos – 20% de alunos em cada turma—361 questionários válidos.

Conclusão:

As prioridades de saúde do ACeS Douro Sul identificadas no Plano Local de Saúde 2011-2016 conduzem-nos a uma preocupação acrescida para a implementação de medidas de prevenção e controlo do tabagismo envolvendo a participação dos vários parceiros da comunidade. A implementação do programa regional PELT – Escolas Livres de Tabaco, nas escolas Douro Sul é fundamental e indispensável para alcançarmos todos, Mais Saúde!

Este estudo pretendeu monitorizar o consumo de tabaco junto dos jovens em idade escolar. Baseou-se no estudo regional, desenvolvido pelo Departamento de Saúde Pública da ARS Norte, e foi dinamizado a nível local pela Unidade de Saúde Pública do ACeS Douro Sul. Os dados apresentados referem-se aos alunos do 7º,9º e 12º ano que no letivo 2012/2013 frequentaram as escolas públicas existentes na área de abrangência do Agrupamento de Centros de Saúde Douro Sul.

Dos 361 alunos questionados, 322 (89%) afirmaram não consumir tabaco e 37 (10%) referiram fumar (Figura 1.).

A proporção de alunos que afirmou fumar foi superior nos alunos matriculados no 12º ano. Verificou-se ainda que a proporção de alunos do 9º ano que assumiu consumir tabaco foi superior à proporção de alunos do 7º ano de escolaridade (Figura 2).

Dos 37 alunos que afirmaram ser fumadores, 19 (51.4%) referiram fumar diariamente e 18 (48.6%) afirmaram ser consumidores ocasionais de tabaco.

Dos 19 indivíduos que afirmaram fumar “diariamente”, 14 (73.7%) pertenciam ao sexo masculino. Já no que diz respeito ao consumo esporádico de tabaco (“às vezes”), dos 18 alunos que assumiram esta frequência de consumo, 12 (66.7%) pertenciam ao sexo feminino (Figura 3).

Os consumos diários de tabaco foram referidos por alunos do 7º,9º e 10º ano. Foram os alunos do 12º ano que mais afirmaram fumar “diariamente” 12 (63.2%). Os alunos do 9º ano foram os que mais referiram consumos esporádicos (“às vezes”) (Figura 4).

Os alunos que assumiram “fumar atualmente” tiveram o início do consumo de tabaco, maioritariamente, entre os 11 e os 14 anos. Dos 322 alunos que responderam à questão “Se não fumas, alguma vez fumaste?”, 57 (17.7%) disseram já ter experimentado tabaco. Destes alunos, 28 (49.1%) experimentaram tabaco entre os 14 e os 16 anos de idade.

Dos alunos que afirmaram fumar e que identificaram o motivo para os seus hábitos tabágicos, 16 (80%) referiram como principais causas para o consumo do tabaco, o nervosismo e a convivência com amigos e familiares fumadores (Figura 5.)

À pergunta “Em tua casa alguém fuma diariamente?”, do total de alunos respondentes (341), 122 (35.7%) alunos afirmaram ter pelo menos um convivente fumador e destes, 29 (23.7%) referiram que o convivente fumava em espaços fechados (dentro de casa). Neste estudo, 167 (46.2%) alunos referiram considerar ter amigos fumadores.

Referências Bibliografia: Direção Geral da Saúde – Programa Nacional para a Prevenção e Controlo do Tabagismo 2012-2016

Agradecimentos: ARS Norte Departamento de Saúde Pública; Agrupamentos de Escolas da região Douro Sul; Unidades Funcionais do ACeS Douro Sul

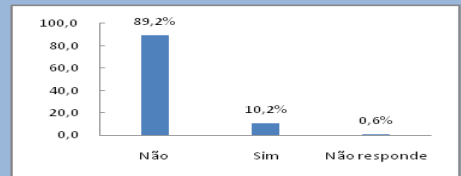


Figura 1. Consumo de tabaco (%).

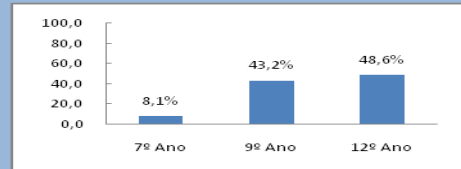


Figura 2. Alunos que afirmam fumar (%) por ano escolar.

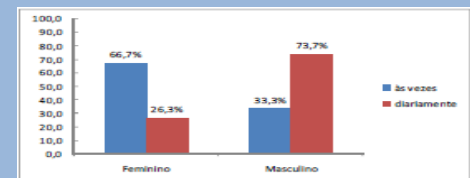


Figura 3. Frequência do consumo de tabaco (%) por sexo.

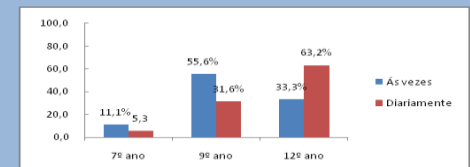


Figura 4. Frequência do consumo de tabaco (%) por ano escolar.

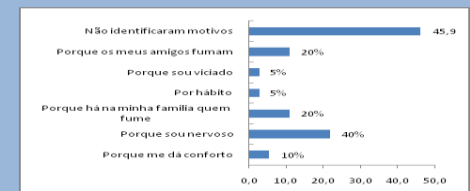


Figura 5. Motivos para o consumo de tabaco (%).